

O PROBLEMA DO SAL

Ouvimos desde há muito que o sal é prejudicial à saúde... Na verdade, pode de facto ser prejudicial, se consumido em excesso mas, o sal tem uma função muito importante no nosso organismo.

Porém, no tempo em que Jesus peregrinou por este mundo, o sal tinha essencialmente a função de conservar os alimentos. Consequentemente, todos lhe reconheciam a importância.

Quando Jesus, dirigindo-se aos discípulos, utiliza a metáfora do sal, afirmando “vós sois o sal da terra”, afirmava que a eles era confiada a missão de contribuir para que a terra fosse “conservada” isto é, não se corrompesse.

O que corrompe o mundo são as pessoas no mau uso da sua liberdade. O que corrompe o mundo são as injustiças e violências. O que corrompe o mundo é o afastamento de Deus, isto é, o pecado.

Atribuir aos discípulos a nobre responsabilidade de velar assim pelo mundo, é outorgar-lhes o dever de contribuir para que o mundo continue a reconhecer a sua condição de criatura de Deus já que, somente na ligação ao Criador, o ser humano pode entender o sentido da vida e a sua missão.

Se a Igreja deixar de ser no mundo referência dos valores do Alto, mundaniza-se e renega a sua fundamental vocação profética. Aí, deixa de ter algo para propor, perdendo a sua pertinência, como o sal que “não serve para nada, senão para ser lançado fora”.

Pe. Rui Silva

